

## **Setembro Amarelo: prevenção ao suicídio**

**NRE Paranavaí**

Postado em: 03/10/2019

O suicídio é um fenômeno complexo, multifacetado e de múltiplas determinações, que pode afetar indivíduos de diferentes origens, classes sociais, idades, orientações sexuais e identidades de gênero. Nacionalmente, acontece neste mês a campanha Setembro Amarelo que tem como principal objetivo a conscientização sobre a prevenção do suicídio, buscando alertar a população a respeito da realidade dessa prática no Brasil e em todo o mundo. O êxito dessa campanha se fundamenta em diálogos e discussões que abordem o problema, ou seja, a melhor forma de se prevenir o suicídio é através da escuta e da fala.

A articulação com a Rede de Proteção pode fornecer materiais e orientações pontuais sobre a prevenção do suicídio, bem como sobre as automutilações. À escola cabe saber o que é o suicídio, identificar os sinais de quem está no momento de ideação suicida e realizar a prevenção contínua. Destacamos que esse trabalho não deve ser baseado em uma visão alarmista, amedrontadora ou moralista e muito menos punitiva. Ele deve estar estruturado em espaços de diálogos, de conversas sem julgamento e sempre informando onde estão e como acessar os serviços de ajuda disponíveis no município: CVV, CAPS, NASF, Unidade Básica de Saúde, entre outros.

É de responsabilidade de todos os profissionais da educação (professoras/es, agentes educacionais, direção, pedagogas/os) desenvolver um olhar cada dia mais sensível às questões de saúde mental no ambiente escolar, para que os casos e as tentativas de suicídio e outras formas de lesões autoprovocadas sejam reduzidas. Os profissionais da educação podem contribuir com as ações de prevenção às diversas formas de violência, pois de acordo com a Constituição Federal de 1988 é, também, responsabilidade da escola o pleno desenvolvimento da pessoa.

Destaca-se a obrigatoriedade da notificação dos casos de automutilação, de crianças e adolescentes, ao Conselho Tutelar, conforme \*LEI Nº 13.819, DE 26 DE ABRIL DE 2019 que institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio. Art. 6º Os casos suspeitos ou confirmados de violência autoprovocada são de notificação compulsória pelos: II – estabelecimentos de ensino públicos e privados ao conselho tutelar

O suicídio é um fenômeno complexo, multifacetado e de múltiplas determinações, que pode afetar indivíduos de diferentes origens, classes sociais, idades, orientações sexuais e identidades de gênero. Nacionalmente, acontece neste mês a campanha Setembro Amarelo que tem como principal objetivo a conscientização sobre a prevenção do suicídio, buscando alertar a população a respeito da realidade dessa prática no Brasil e em todo o mundo. O êxito dessa campanha se fundamenta em diálogos e discussões que abordem o problema, ou seja, a melhor forma de se prevenir o suicídio é através da escuta e da fala. A articulação com a Rede de Proteção pode fornecer materiais e orientações pontuais sobre a prevenção do suicídio, bem como sobre as automutilações. À escola cabe saber o que é o suicídio, identificar os sinais de quem está no momento de ideação suicida e realizar a prevenção contínua. Destacamos que esse trabalho não deve ser baseado em uma visão alarmista, amedrontadora ou moralista e muito menos punitiva. Ele deve estar estruturado em espaços de diálogos, de conversas sem julgamento e sempre informando onde estão e como acessar os serviços de ajuda disponíveis no município: CVV, CAPS, NASF,

Unidade Básica de Saúde, entre outros. É de responsabilidade de todos os profissionais da educação (professoras/es, agentes educacionais, direção, pedagogas/os) desenvolver um olhar cada dia mais sensível às questões de saúde mental no ambiente escolar, para que os casos e as tentativas de suicídio e outras formas de lesões autoprovocadas sejam reduzidas. Os profissionais da educação podem contribuir com as ações de prevenção às diversas formas de violência, pois de acordo com a Constituição Federal de 1988 é, também, responsabilidade da escola o pleno desenvolvimento da pessoa. Destaca-se a obrigatoriedade da notificação dos casos de automutilação, de crianças e adolescentes, ao Conselho Tutelar, conforme \*LEI Nº 13.819, DE 26 DE ABRIL DE 2019 que institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio. Art. 6º Os casos suspeitos ou confirmados de violência autoprovocada são de notificação compulsória pelos: II - estabelecimentos de ensino públicos e privados ao conselho tutelar. Onde buscar ajuda para prevenir o suicídio? CAPS e Unidades Básicas de Saúde (Saúde da família, Postos e Centros de Saúde). UPA 24h, SAMU 192, Pronto Socorro; Hospitais. CVV - Centro de Valorização da Vida realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo, por telefone, e-mail, chat e voip 24 horas todos os dias. A ligação para o CVV em parceria com o SUS, por meio do número 188, são gratuitas a partir de qualquer linha telefônica fixa ou celular. Também é possível acessar [www.cvv.org.br](http://www.cvv.org.br) para chat, Skype, e-mail e mais informações sobre ligação gratuita. Adaptado de : Informação NRE Setembro Amarelo 2019.pdf - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE DIRETORIA DE EDUCAÇÃO - DEPARTAMENTO DE DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS. Fontes sugeridas para pesquisa:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-022/2019/Lei/L13819.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-022/2019/Lei/L13819.htm)

<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/suicidio> [www.safernet.org.br](http://www.safernet.org.br)

<http://www.canaldejuda.org.br/helpline/> <http://new.safernet.org.br/node/266#>

[https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=15&v=tRBEqeFTVPA](https://www.youtube.com/watch?time_continue=15&v=tRBEqeFTVPA)

<https://new.safernet.org.br/node/245#> Desta forma, destacamos no Núcleo Regional de Educação de Paranavaí, as ações que as escolas realizaram com os alunos, sobre o Setembro Amarelo - prevenção ao suicídio. Segue alguns exemplos: CE Barão do Rio Branco - Inajá Ação: Palestra na escola sobre a prevenção ao suicídio, com Médico, Psicóloga e Assistente Social.

CE Lysimaco Ferreira da Costa - Paranaipoema Ação: Palestra com vídeos explicativos para os alunos do Ensino Médio, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social. CE Dr Marins A. de Camargo - Paranavaí Ação: Palestra sobre a "Prevenção ao Suicídio" com o autor do livro Depressão na Adolescência, o Jornalista Lucas Torres Siriani Alves. E entrega de laços amarelos que foram colocados na lapela do uniforme dos estudantes oferecido pelo Grêmio Escolar para uso ao longo do mês de Setembro. CE Silvio Vidal - Paranavaí Ação: Palestras com o tema: "Valorização à vida e prevenção ao suicídio", em parceria com a UBS, com os alunos das 2ª Séries do Ensino Médio. CE São Carlos do Ivaí - São Carlos do Ivaí Ação: Palestra na Casa da Cultura referente ao tema: Setembro Amarelo. EEC Mandiocaba - Paranavaí Ação: Grêmio Estudantil realizou apresentação na escola sobre o Setembro Amarelo, e após, realizou uma dinâmica com bexigas, para todas as turmas, e ao final, entregaram uma lembrancinha confeccionada por eles, para todos os alunos. Tivemos também mais algumas atividades de leitura com os alunos no Projeto Tempo de Leitura, neste mês foram trabalhados alguns temas alusivos ao Setembro Amarelo - Livro do Augusto Cury - Ansiedade 2: Ansiedade saudável e ansiedade doentia; Vinte ferramentas para controlar o estresse; As causas da SPA (síndrome do pensamento acelerado); Consequências graves da falta de controle do estress (tipos de fobia) CEEBJA Newton Guimarães - Paranavaí Ação: Palestra sobre o tema, com a Psicóloga. A participação dos nossos alunos foi significativa e muitos, no final, ficaram para agradecer a psicóloga e conversar um pouco. Receberam um marca páginas, com frases alusivas à esperança e valorização da vida. CE Adélia Rossi Arnaldi - Distrito de Sumaré Ação: Palestra sobre o tema, com a Psicóloga da UBS de

referência. CE James Patrick Clark - Terra Rica Ação: Os alunos do Grêmio Estudantil, juntamente com a colaboração de todo colegiado, sobre suicídio. Fizeram um mural no qual a comunidade escolar tinha participação, o Grêmio colocou no mural um bloco de papel e caneta, onde a comunidade deixava ali uma mensagem e sugestão de combate ao suicídio. CE Olavo Bilac - Amaporã Ação: Foram realizados confecção de cartazes, passeata pelas ruas da cidade com os cartazes confeccionados, juntamente com as escolas municipais e ainda foram realizadas palestras com o Conselho Tutelar e apresentação teatral.